

**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS**

**CURSO DE JORNALISMO**

**JOÃO VITOR PONTES DOS SANTOS**

**RELATÓRIO SOBRE A REALIZAÇÃO DO LIVRO FOTOGRAFICO  
“BATERIA E MÚSICA” QUE ABORDA A IMPORTÂNCIA DO  
INSTRUMENTO PARA UMA BANDA E SUA RELEVÂNCIA  
NO CENÁRIO MÚSICAL.**

**SÃO PAULO**

**2º SEMESTRE/ 2020**

**JOÃO VITOR PONTES DOS SANTOS**

**RELATÓRIO SOBRE A REALIZAÇÃO DO LIVRO FOTOGRÁFICO  
“BATERIA E MÚSICA” QUE ABORDA A IMPORTÂNCIA DO  
INSTRUMENTO PARA UMA BANDA E SUA RELEVÂNCIA  
NO CENÁRIO MÚSICAL.**

Relatório Final do TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso) apresentado ao Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, para a obtenção do Título de Bacharel em Jornalismo, sob a orientação da Professora Ms. Fernando Moraes.

**SÃO PAULO**

**2º SEMESTRE/ 2020**

Este Trabalho de Conclusão de Curso não reflete a opinião da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Seu conteúdo e abordagem são de total responsabilidade de seu autor.

## **Resumo**

A música é muito importante para a humanidade, e seu uso vai muito além de apenas lazer. O bem estar, equilíbrio emocional e concentração podem ser mais bem desenvolvidos com a música. Dentro deste universo musical temos um instrumento muito importante que cuida do ritmo de uma canção: a bateria. A bateria é um instrumento antigo que evoluiu muito rápido junto com os gêneros musicais, dando ao instrumento grande responsabilidade sonora em uma música. Este trabalho de Conclusão de Curso, através de entrevistas e muita vivência com os profissionais da música, mostra através de um livro de fotorreportagem a importância da bateria no cenário musical, além de toda a complexidade do instrumento em momentos de gravação e shows.

Palavras-chave: Bateria, Música, Fotorreportagem.

## **ABSTRACT**

Music is very important to humanity, and its use goes far beyond just leisure. Well-being, emotional balance and concentration can be better developed with music. Within this musical universe we have a very important instrument that takes care of the rhythm: the drums. The drums are an old instrument that evolved very fast along with the musical genres, giving the instrument great sound responsibility in a song. The Undergraduate Thesis aims, through interviews and a lot of experience with music professionals, shows through a photoreport book the importance of the drums in the music scene, in addition to all the complexity of the instrument in recording moments and shows.

Keywords: Drums, Music, Photojournalism

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. REFERÊNCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>9</b>
2.1 Livro Reportagem .....	11
2.2 Fotojornalismo .....	12
<b>3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA .....</b>	<b>14</b>
3.1 Capítulos .....	17
3.1.1 Capítulo 1 - “Bateria Tradicional” .....	17
3.1.2 Capítulo 2 - “Diferentes tipos de bateria” .....	18
3.1.3 Capítulo 3 - “O batera e a banda” .....	18
3.1.4 Capítulo 4 - “ Prática leva a perfeição” .....	19
3.1.5 Capítulo 5 - “Bateria silenciosa” .....	19
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A indústria musical cresce e evolui muito rápido. No Brasil também conhecido por “música popular” e tem uma grande importância na sociedade também na história do país, sendo usada como forma de comunicação e até em forma de protesto, atingindo nos últimos anos notoriedade no cenário tendo talentosos artistas fazendo do Brasil uma grande referência quando o tema é música.

A música, sobretudo a chamada “música popular”, ocupa no Brasil um lugar privilegiado na história sociocultural, lugar de mediações, fusões, encontros de diversas etnias, classes e regiões que formam

o nosso grande mosaico nacional. Além disso, a música tem sido, ao menos em boa parte do século XX, a tradutora dos nossos dilemas nacionais e veículo de nossas utopias sociais. Para completar, ela conseguiu, ao menos nos últimos quarenta anos, atingir um grau de reconhecimento cultural que encontra poucos paralelos no mundo ocidental. Portanto, arrisco dizer que o Brasil, sem dúvida uma das grandes usinas sonoras do planeta, é um lugar privilegiado não apenas para ouvir música, mas também para pensar a música. (NAPOLITANO, 2002, p.7)

Em uma pesquisa realizada pela Opinion Box, podem ser notados alguns números interessantes sobre o consumo de música no Brasil. Por dia, cerca de 80% da população brasileira ouve música todos os dias, fazendo da indústria musical algo muito consumido e lucrativo. Segundo dados da Folha de São Paulo, cerca de 98% desse consumo já é feito via aplicativos digitais.

O projeto será focado em uma pequena parte importante para a produção e execução de uma música, a bateria.

A pergunta problema a ser respondida é: Como um livro de fotorreportagem pode mostrar como uma bateria é importante para a música?

Este trabalho irá auxiliar um livro de fotorreportagem que irá retratar bateria assim como os bateristas e seu instrumento em diferentes gêneros musicais, visando mostrar a diferença entre o perfil do instrumento e do músico nos menores detalhes que fazem o ritmo caracterizar um estilo musical.

Existem vários tipos de bateria, como baterias de samba, baterias de torcida entre outras, mas neste trabalho abordaremos a bateria acústica e suas diversas variações. Surgida no século final do século XIX, o instrumento reúne várias peças em um instrumento só, aquilo que precisava de várias pessoas para tocar, agora está unido em um único instrumento com um único músico.

A bateria é formada por um conjunto de instrumentos de percussão e assim pertence à essa família. Entretanto, apesar do seu surgimento recente, final do século XIX - início do século XX, ela tem sido tratada como um instrumento independente (TRALDI e DE SOUZA FERREIRA, 2015, p. 163)

Meu objetivo primário (principal) é realizar um livro fotorreportagem, mostrando a bateria e como ela é importante para uma banda. Quero mostrar através de fotos e entrevistas que o universo deste instrumento vai muito além de segurar o ritmo de uma música.

O objetivo secundário é utilizar a arte da fotografia para registrar diversos tipos de baterias, desde as mais velhas e simples, até as mais novas com mais tambores e pratos. Destacar a precisão de um músico e todo seu esforço para tirar o som desejado do seu instrumento, estudar sua profissão como um todo, desde uma gravação no estúdio até uma apresentação, acompanhando sua forma de trabalho. Além de mostrar como o instrumento é sensível, mostrando que existem várias formas de alcançar o objetivo sonoro do músico.

O Trabalho consiste em entrevistar bateristas e, por meio da fotografia e do texto, transmitir o trabalho do músico desde um estúdio onde é feita a criação, preparo e treinos, mostrando os momentos do seu trabalho.

A bateria é o instrumento que cuida do ritmo e o andamento em uma música, e é com certeza um dos instrumentos que mais evoluiu ao longo dos anos.

Desde os seus primórdios nos finais do séc. XIX como instrumento de multipercussão, até aos dias de hoje, podemos observar uma ascensão imparável da bateria na música e na



sociedade, tornando-a num dos mais reconhecidos e apreciados instrumentos musicais da contemporaneidade (LOPES, 2018, p.120)

A vida de um músico vai muito além de um lançamento de sucesso ou o show em si, tocar gera um cansaço físico muito grande, principalmente para um baterista. Segundo matéria do site g1.globo.com, 22/07/2008, foi feita uma experiência com um baterista, Clem Burke, da banda Blondie, mostrou que tocar bateria por 90 minutos aumenta o ritmo cardíaco a até 190 batidas por minuto, nível que é comparado a jogadores profissionais. Ainda nesta matéria, é relatado que um baterista queima entre 400 e 600 calorias em uma hora de show.

Para escolher o tema decidi juntar duas coisas que eu gosto muito: música e fotografia. Tendo a bateria como o meu instrumento favorito e de infância, o primeiro que eu aprendi, além de ter uma grande apreciação por fotografia e de como elas podem transmitir o sentimento do momento captado.

Ao produzir as fotos, será usada uma câmera profissional para registrar o instrumento, o músico e detalhes das peças da bateria. Para fazer a produção das fotos, será feito o acompanhamento de bateristas de diferentes gêneros musicais. Desde estúdio até uma ação no palco, para transmitir através da imagem a beleza e a importância do instrumento.

Serão feitos diferentes tipos de fotografia com variedade de ângulos, buscando deixar as imagens interessantes. O músicos serão acompanhados em suas rotinas e entrevistados, para entender o seu estilo e a sua relação com a música.

## **2. REFERÊNCIAL TEÓRICO**

O tema irá falar sobre a bateria e toda sua importância em uma música. Napolitano (2002, p.8) conta que aquilo que nós chamamos de música popular no Brasil está intimamente ligado com a excitação corporal (música para dançar) e emocional (músicas de amor, músicas para se alegrar, para chorar...)

Além de mexer com nossas emoções a música nos estimula psicologicamente e psiquicamente.

A música é um poderoso agente de estimulação motora, sensorial, emocional e intelectual, informa-nos a psicologia. Sendo assim, ela não favorece o desenvolvimento de nossas potencialidades e a maturação da nossa equação pessoal: A música tem o poder de evocar, associar e integrar experiências, diz-nos a psiquiatria. Sendo assim ela não beneficia a nossa vida psíquica: Ela é uma atividade temporal, perceptiva, de criação, recriação e\*ou escuta que nunca é passiva, ensina a musicoterapia. (SEKEFF, 2003, p.19)

Sabemos que uma música é dividida em três elementos básicos: melodia, harmonia e ritmo. A bateria é responsável pelo ritmo e andamento da música. O instrumento tem uma longa história no cenário musical, que começou no final do século XIX e começou a evoluir com a mudança dos gêneros musicais, que fez com que a música evoluísse, desenvolvendo também, a bateria.

O reconhecimento destas mudanças de foro organológico dão-nos pistas sobre como os gêneros musicais influenciaram o desenvolvimento da bateria, bem como esta deixou a sua marca na

própria identidade dos estilos musicais. (LOPES, 2018 .120)

Para todo o baterista é muito importante que ele pratique e treine o seu ritmo para que consiga dar o andamento exato para uma música, sem deixar com que ela fique mais lenta em algum ponto ou acelerar, o que geralmente acontece.

atribuído ao ANDAMENTO - refere se ao valor da unidade de tempo

ritmo de uma peça musical, expresso em batidas por minuto. Poder-se-ia dizer que é a velocidade que se emprega a execução de compassos. Os músicos, principalmente na música clássica, utilizam

o metrônomo para treinarem a regularidade de um andamento (JACQUES, 2009, p. 29)

Assim como os gêneros musicais e o instrumento foram mudando com o tempo, as técnicas para executar novas ideias pelo músico também foram surgindo.

A função da bateria em cada estilo de música foi ficando cada vez mais nítida, cada estilo agora requer uma técnica diferente para que dê naturalidade e fluidez na execução.

Também neste momento da história da bateria, foi que começaram a dar valor para as chamadas viradas, solos e “giros de baquetas” para entreter o público e mostrar a habilidade do músico com o seu instrumento.

À medida que avançamos ao longo das décadas, a técnica geral do instrumento e a proficiência dos bateristas evoluíram naturalmente bem como também os próprios instrumentos. A função da bateria nos diferentes gêneros musicais começou a ser melhor definida e refinada, bem como a técnica dos bateristas no que respeita ao controlo do instrumento evoluiu substantivamente. No entanto, muitas vezes, as performance incluíam também momentos com recursos técnico-visuais e de certa comédia. Aliás, estes recursos, quer sejam efetuados através das baquetas ou mesmo fora do instrumento acabavam por ser os catalizadores dos momentos de diversão para as audiências. (LOPES, 2018, p.124)

## **2.1 Livro Reportagem**

Ao falar sobre livro-reportagem, Lima explica um pouco de seu ponto de vista sobre reportagem, apontando a maneira de o jornalista articular a sua mensagem.

Portanto, a reportagem, como gênero, pressupõe o exame do estilo com que o jornalista articula sua mensagem. Significa também um certo grau de extensão e/ ou aprofundamento do relato, quando comparado a notícia, e ganha classificação de grande-reportagem quando aprofundamento é extensivo e intensivo, na busca do entendimento mais amplo possível na questão do exame. (LIMA, 2008 p. 24)

O livro reportagem, segundo Lima (2008), é um estilo tradicional de jornalismo e gera um produto cheio de detalhes sobre o fato, indo além do assunto em si tratado, mas dando um panorama sobre o tema selecionado.

Lima conta que o “jornalista é um comunicador social formado sob a concepção da prática de uma atividade específica na comunicação. O jornalismo tem grande importância na sociedade e está presente nas comunicação de massas, sempre com

objetivo de informar, trazer explicações e responder perguntas.

O jornalismo, como segmento da comunicação de massa, exerce a função aparente de informar, explicar e orientar. As funções subjacentes são muitas, variadas, incluindo-se no rol a função econômica, a ideológica, a educativa, a social, entre outras. (LIMA, 2008 p.11).

Segundo o autor, o fator que vai fazer com que o jornalismo seja diferente de qualquer outra forma de comunicação é porque a tarefa é feita de uma forma orientativa, com objetivo de trazer a informação.

## **2.2 Fotojornalismo**

A fotografia e a arte estão conectadas, os grandes pintores eram as principais referências que um fotógrafo poderia ter no início, sendo influenciado pela que é chamado de enquadramento, graças aos grandes artistas.

Provavelmente, a associação da fotografia à pintura e, portanto, à arte, terá sido também uma das razões que levou ao enquadramento das imagens fotográficas publicadas na imprensa por filetes floreados e outros motivos, como se da representação de uma moldura se tratasse. (SOUSA, 2000, ps.11-12)

A história do fotojornalismo tem um pouco de tensão e de mudanças, principalmente nas rotinas dos profissionais devido a busca para não apenas mostrar uma imagem ou relatar um fato via fotografia, mas de transmitir a sensação do momento, trabalhar com todas as partes técnicas da foto, como luz, sombra, contraste e seus efeitos, trabalhando a beleza da imagem e utilizando todas técnicas possível que o autor da imagem queira usar para através de um clique fazer seu trabalho e fazer com que sua passar a sua ideia para quem está vendo.

A história do fotojornalismo é uma história de tensões e rupturas, uma história do aparecimento, superação e rompimento de rotinas e convenções profissionais, uma história de oposições entre a busca da objectividade e a assunção da subjectividade e do ponto de vista, entre o realismo e outras formas de expressão, entre o matizado e o contraste, entre o valor noticioso e a estética, entre o

cultivo da pose e o privilégio concedido ao espontâneo e à acção, entre a foto única e as várias fotos, entre a estética do horror e outras formas de abordar temas potencialmente chocantes, entre variadíssimos outros factores. E é também uma história que assiste, gradualmente, ao aumento dos temas fotografáveis, o mesmo é dizer, a uma história que assiste à expansão do que merece ser olhado e fotografado.

(SOUSA, 2000, p.8)

Marcos Cimardi explica sobre o que é fotojornalismo, contando que as imagens mostram uma história assim como um jornalista relata os fatos. Fotojornalismo é utilizar da arte da fotografia para contar uma história, relatar algo.

É da mistura entre informar e contar uma história com sensibilidade artística e humana que nasce o conceito de fotojornalismo. Assim como o jornalista trabalha com as palavras, o fotojornalista dá a notícia através das imagens. Seja nos livros de história ou nos grandes jornais, com certeza você já viu trabalhos de grandes fotojornalistas que marcaram acontecimentos históricos e ajudaram a entender nosso tempo. (CIMARDI, 2016, online)

Mas fazer com que uma imagem reflita uma história e transmita o momento em que ela foi capturada é bem complicado, assim como contar uma história.

Tomar a imagem fotográfica como documento social em termos absolutos envolve as mesmas dificuldades que há quando se toma a

palavra falada, o depoimento, a entrevista, em termos absolutos, como referência sociológica, que são dificuldades de sua insuficiência e de suas limitações. (MARTINS, 2008, p.11)

De acordo com Lima (2008) a produção de um texto envolvendo uma narrativa de perfil é uma obra que evidencia o lado humano de uma personalidade pública e conhecida ou também de uma pessoa anônima. O fotógrafo utiliza a sua criatividade e seus conhecimentos para colocar em sua imagem suas intenções, que pode ser ou não alterar a realidade da foto, dar significados e gerar interatividade que podem gerar vários resultados.

Ao fazer escolhas e definir suas intenções, o fotógrafo (operador do aparelho), no gesto de fotografar, interfere conceitualmente na imagem que será captada, atuando

diretamente com suas concepções pessoais e posições (escolhas) de ordem subjetiva. portanto, essas escolhas, que operam dentro de uma pluralidade de significados própria de uma imagem, interagem e resultam diretamente dos critérios estéticos, políticos, éticos, ideológicos, culturais de quem a produz, se projetando através de uma simbologia igualmente própria. (BATISTA; SILVEIRA, 2007 p.32)

Com a evolução da tecnologia, a gama de opções de máquinas fotográficas é cada dia maior, o que interfere diretamente na imagem que pode ou não ficar mais nítida, ajudando ou atrapalhando o fotógrafo de atingir o seu objetivo com a imagem.

A imagem fotografada, por sua vez, também sofre diretamente as interferências inscritas no aparato mecânico (e eletrônico) do aparelho mediador, que, em geral, possui um grande número (porém limitado) de potencialidades de execuções técnicas já programadas em sua estrutura, mas que determinam essas “opções” de escolha disponíveis à sua operação.(BATISTA; SILVEIRA, 2007 p.32)

### **3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA**

De modo geral, o trabalho terá muitas fotos de bateria, coloridas e em preto e branco, focando na espessura dos elementos em algumas fotos, e fazendo diferentes técnicas a partir do meu objetivo em uma imagem, que é demonstrar a imensidão do instrumento, leveza e sutileza nas peças do instrumento, mostrar sua beleza, singularidades e toda sua complexidade.

Minha intenção é explorar o instrumento por diferentes ângulos, trazendo conhecimento até mesmo para aquele leitor que não entende muito de música.

...dar ao leitor um testemunho, mostrar a quem não está lá como é ou o que sucedeu e como sucedeu. Por vezes, exploram um determinado frame, isto é, um enquadramento contextualizado no processo de produção de sentidos, como é notório nos fotógrafos do

"compromisso social", que tinham uma intenção denunciante e reformadora, que as fotos deviam consubstanciar, atingindo mesmo os que não queriam ou não sabiam ver. (SOUSA, 2000, p.46)

Sousa (2002, p.5) conta que o fotojornalismo usa a fotografia como um veículo de observação, e através desse pensamento irei transmitir o sentimento da música por

uma imagem, todo detalhe e esforço, leveza nos movimentos, dos mais complexos aos mais simples, mostrando técnicas que variam de baterista para baterista e de gênero musical também.

Para estruturar o livro, coloquei na introdução a importância da música para o ser humano, junto a fala do psicólogo Fernando Queiroz. Depois de falar um pouco sobre a música comecei a focar no instrumento e sua rápida evolução no século XIX, tudo de uma forma rápida para o livro não ficar chato de ler.

Comecei a escrever sobre as principais peças da bateria que junto as fotos dariam um visual bem legal dessas partes individualmente.

Ao falar do bumbo fiz uma entrevista com o baixista Isaac Macchia para entender a conexão do baterista com o baixista e o porquê é necessário um certo entrosamento entre eles.

Daniel Tenes além de um grande baterista é professor de bateria e pode me dar uma grande explicação sobre a caixa e seus diferentes sons em vários estilos.

Quando escrevi sobre os pratos, procurei colocar as informações mais importantes sobre eles. Falando dos pratos mais comuns e pratos de efeito. Detalhando tamanhos e dando breves explicações do som.

Na montagem da bateria selecionei alguns estilos que trazem praticamente o mesmo estilo de montagem, mas com propostas diferentes. Além de também falar sobre o rock que tem uma bateria com mais peças e mais chamativa.

Daniel me falou um pouco sobre como ele monta a sua bateria e Gabriel Soria me deu uma entrevista falando o porquê de ele gostar do estilo worship, que é tocado nas igrejas.

Lucas Silva Santos é baterista de rock e pode me falar sobre a agressividade e pegada do gênero. Ele me falou sobre volume da banda, pratos utilizados e a importância de serem mais grossos.

Lucas falou um pouco sobre o retorno de áudio que o baterista recebe, além de suas preferências também.

Gustavo Tenes é produtor musical e professor de música, fiz contato com ele para entender mais sobre a importância da captação do som e perguntei sobre a forma

certa de microfonar o instrumento para melhor captação de áudio. Acompanhei o entrevistado em algumas gravações no seu estúdio em Santo André.

Como afirma Sousa (2002) o foco de uma fotorreportagem é acompanhar de perto para entender a situação real que se encontram os personagens, para isso a proximidade e observação. Sentei-me na bateria e gravei o instrumento para uma música, com a

missão de entender o procedimento de estúdio, gravação e captação de áudio. Além de mostrar a influência direta de todo esse processo na música.

Procurei a opinião de Abner Firmino, que conta a sua preferência de tocar em palco a tocar em estúdio, explicando que o estúdio é algo mais mecânico e controlado. Já tocando em um palco ao vivo vai muito mais da sensibilidade e talento do baterista.

Para falar sobre prática e estudos, conversei novamente com Daniel que é professor de bateria. Ele contou que o estudo tem que ser focado na qualidade e não em quantidade, além de ressaltar a importância dos rudimentos para o baterista.

A seguir escrevi sobre como um baterista pratica seus exercícios, falando sobre memória muscular e metrônomo.

No último tópico do texto que fala sobre bateria eletrônica, falando sobre sua utilidade e praticidade. Conversei também com Gabriel e com o Abner, que tem opiniões contrárias sobre a bateria eletrônica ser boa ou ruim.

No total foram realizadas 9 entrevistas específicas. Elas foram feitas com bateristas, músicos e um psicólogo. Para dar ao livro um panorama completo sobre a bateria, sua vasta sonoridade e diferença de aplicação do instrumento em determinado gênero musical. Além de também entender a melhor forma de tirar o som do instrumento. Essa entrevistas com vão dialogar com as imagens junto a uma produção de texto.

Para as imagens, usei uma câmera profissional (Canon T100) e tratei cada assunto do livro de diferentes maneiras, sempre colocando a bateria como o principal assunto das imagens.

Para fotografar as baterias procurei estúdios e igrejas, além de usar também o meu próprio instrumento. E sempre usando as fotos para completar o texto, movendo peças da bateria de lugar quando necessário e montando para mostrar o instrumento



num todo.

Com o objetivo de mostrar as diferenças mais singulares do instrumento, fotografei detalhes, para que fique visível a diferença de material. Através das fotos, minha intenção foi mostrar como existem algumas partes mais sensíveis no instrumento, transmitindo a espessura do material, dos pratos e suas diferentes formas.

### **3.1 Capítulos**

O livro fotográfico que terá 64 páginas, contendo 41 fotos e entrevistas com 7 músicos profissionais um psicólogo. Coloque também fotos que ocuparão duas páginas e desenvolvi um layout diferente, deixando uma bateria ao fundo do texto em algumas ocasiões.

Nas páginas foram colocadas fotos de diferentes baterias, com diferentes formas de montagem, para fazer uma associação com o gênero musical, além de contar um pouco do contexto histórico do instrumento junto as fotos e escrever um pouco sobre música.

A divisão do livro será feita em 5 capítulos, e cada um deles aborda um tema diferente dentro do universo da bateria e da música.

#### **3.1.1 Capítulo 1 - “Bateria Tradicional”**

Neste capítulo comentei sobre a bateria num todo, mostrando imagens do instrumento desmontado e montado, de uma forma mais tradicional e como ela é usualmente utilizada atualmente.

Foram feitas algumas perguntas para técnicos de som para dar uma noção sobre equalização de som do instrumento, assunto muito importante pois aborda diretamente a qualidade de som da bateria.

- Como microfonar uma bateria?

- Para uma melhor captação de som, qual seria o melhor ambiente?

### **3.1.2 Capítulo 2 - ``Diferentes tipos de bateria``**

A bateria pode ser diferente na sua forma de montagem e na posição das peças, mas o que realmente muda o som por completo e da característica a sonoridade do gênero musical é o seu timbre, assim como sua afinação.

O timbre, de maneira geral, tem sido definido como atributo do som que nos permite discernir os sons de mesma frequência produzidos por instrumentos diferentes, porém dentre as propriedades do som, como intensidade, altura, duração, o timbre é o mais difícil de se definir e especificar os parâmetros de sua percepção (FERREIRA, Alves 2017 p.33)

Neste capítulo fotografei diferentes formações de bateria, aquelas que possuem mais pratos, outras apenas com o necessário, diferentes tipos de montagem que são utilizadas para atingir o objetivo do músico. Fiz um texto acompanhado dessas imagens, contando o porquê que tal estilo normalmente tem uma bateria montada diferente de outros, assim como o Daniel comentou na entrevista que a formação comum do jazz é um bumbo chimbau caixa, 1 tom e 1 surdo, e dois pratos, sendo um para ataque e outro para condução.

Além também de buscar fotografar no detalhe um baterista afinando seu instrumento, para transmitir a mensagem de que a bateria precisa mudar sua afinação se o objetivo do músico é tocar determinado tipo de música, o que é muito feito mas raramente é notado por ser algo bem sutil e que passa despercebido. Trazendo também conhecimento para aqueles que nem imaginavam que isso era feito.

### **3.1.3 Capítulo 3 -"O batera e a banda"**

Tocar em banda envolve todo um arranjo e entrosamento entre os músicos. Neste capítulo aparece fotos de bandas posicionadas em palco, sempre dando o foco e a atenção total para a bateria, mostrando a dinâmica e a forma de fazer música com grupos.

Nessa parte do livro acompanhei algumas bandas em ensaio, fazendo fotos que transmitam a visão do baterista e todo o universo da música. Fiz também com que as imagens da bateria nesses ensaios conversem com o texto, em uma conversa leve sobre situações corriqueiras de um baterista.

### **3.1.4 Capítulo 4 - “A prática leva a perfeição”**

Neste capítulo mostro como um baterista treina para atingir o seu objetivo, mostrando fotos da rotina de estudo de um baterista, e diferentes formas de praticar o instrumento.

Apresento fotos que mostram como a bateria deve ser usada no estudo, junto a essas imagens trago uma entrevista de alguém que treinou bastante para atingir um alto nível no instrumento, passar algumas dicas e claro, muitas fotos de bateria!

### **3.1.5 Capítulo 5 - “Bateria silenciosa”**

Neste capítulo mostro as icônicas baterias elétricas, muito usadas em casamentos e apartamentos por ter um som totalmente regulável.

A bateria eletrônica tem crescido muito no mercado da música devido a sua funcionalidade, leveza e porque é muito fácil montar e transportar, além de que é muito usada para treinos, por ter seu modo silencioso e pela possibilidade de ouvir o instrumento em fones de ouvido, igualmente ao teclado.

Neste capítulo fotografei algumas e escrever um texto seguido de uma entrevista com um profissional, deixando com que as fotos e o texto estejam conectados e leve conhecimento para quem estiver lendo.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depois de oito meses realizando este trabalho, tendo começado o projeto em fevereiro e tendo entregue pronto no final de outubro, posso dizer que acredito que a proposta de fazer um livro fotográfico sobre a bateria foi realizada.

Sempre gostei muito de música e bateria, e poder juntar meus conhecimentos de produção de texto e fotografia para fazer um trabalho sobre este tema fez com que eu fizesse o trabalho com muita vontade. Vontade de ir aos estúdios fazer as fotos, de conversar e entrevistar grandes profissionais da música, que muitas vezes acabam não aparecendo e sempre fazem seu trabalho ali nos bastidores.

A experiência de juntar música e fotografia deu um ânimo diferente para realizar este

longo trabalho, sem dúvidas. Eu já tinha um bom conhecimento sobre música e principalmente bateria, já que sou baterista desde 2014. Isso me ajudou a entender os termos que os músicos usam e eu pude mergulhar de cabeça neste trabalho.

Acredito que respondi à pergunta problema porque, através dos textos e entrevistas, consegui trazer informações suficientes que mostram que a bateria é um dos instrumentos mais importantes não só em uma banda, mas importante para a música em um todo.

Consegui alcançar meus objetivos principais e secundários no trabalho ao realizar vários ensaios fotográficos, mostrando tipos diferentes de baterias, fotografando peças separadas e explicando sua importância e utilidade. Fui capaz de mostrar através da reportagem que existem diversas formas de obter sons da bateria, mostrei que tudo influencia no som do instrumento, sejam as baquetas, os pratos ou as peças.

O trabalho contribuiu muito para mim como estudante, pois colocou a prova muitos dos meus conhecimentos adquiridos durante o curso de jornalismo. Até mesmo alguns que eu não estava usando muito como, por exemplo, edição de fotos. Acredito que conforme fui executando este trabalho fui me tornando um jornalista melhor, já que tive que lidar com muita pressão e urgência dos prazos de entrega.

A pandemia acabou atrapalhando bastante o meu trabalho, já que eu precisava ir aos estúdios para realizar as fotos desta tarefa. Mas assim que as coisas foram normalizando aos poucos consegui correr atrás dos meus objetivos, mesmo que com o prazo mais apertado do que seria normalmente. Ter feito as fotos do trabalho foi um grande desafio, já que consistia em mostrar a bateria num todo e também em detalhes.

Para mim pessoalmente foi um experiência que fez com que eu superasse muitas dificuldades, e acredito que isso me fez uma pessoa mais forte emocionalmente para enfrentar novos e maiores desafios.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'ANGELO, Pedro. **[Infográfico] Comportamento do consumidor de música no Brasil**. Disponível em: <https://blog.opinionbox.com/comportamento-do-consumidor-musica/#:~:text=A%20p%20esquisa%20sobre%20o%20comportamento,ouve%20m%C3%BAAsica%20todos%20%20os%20dias..> Acesso em: 04 mar. 2020.

CIMARDI, Marcus. **O que é fotojornalismo**. 2016. Disponível em: <https://college.canon.com.br/blog/o-que-e-fotojornalismo-36>. Acesso em: 05 maio 2020.

DE LOURDES SEKEFF, Maria. **Da música, seus usos e recursos**. Unesp, 2003.

BATISTA, Paulo Henrique Camargo; SILVEIRA, Luciana Martha. **Geraldo de Barros e a fotografia como conceito**. Conexão-Comunicação e Cultura, v. 6, n. 12, 2007.

FERREIRA, Thiago de Souza. **Exploração tímbrica na bateria em improvisações livres e composições semi-abertas**. 2017. 110 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Música, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21231>. Acesso em: 01 ago. 2020.

FOLHAPRESS. **Metade do consumo de música no mundo já é por meios digitais**. 2017. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/metade-do-consumo-de-musica-no-mundo-ja-e%20por-meios-digitais/28621/>. Acesso em: 23 maio 2017.

JACQUES, Mario Jorge. **Glossário do Jazz**: 2. ed. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2009.

LEITE, Miriam Moreira. **Retratos de família: leitura da fotografia histórica**. Edusp, 1993.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. Editora da Unicamp, 1993.

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da fotografia e da imagem**: São Paulo: Editora Contexto, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. **História e música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotójornalismo Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Florianópolis: Letras Contemporâneas 2002.

SOUSA, Jorge Pedro **Uma História Crítica do Fotójornalismo Ocidental**. Florianópolis: Letras Contemporâneas e UNOESC, 2000.

# ANEXOS

## 1. AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM (FONTES)



Joao Dos santos <joaopontal9@gmail.com>

### Direito de Imagem

**Gabriel Almeida** <gabrielsofia.a@outlook.com>  
Para: Joao Dos santos <joaopontal9@gmail.com>

23 de novembro de 2020 14:20

Ola, João. Boa tarde.  
Autorizo sim. Sem problemas! Bom trabalho.

Att,

Gabriel

Obter o Outlook para iOS

---

**De:** Joao Dos santos <joaopontal9@gmail.com>  
**Enviado:** Monday, November 23, 2020 2:17:10 PM  
**Para:** gabrielsofia.a@outlook.com <gabrielsofia.a@outlook.com>  
**Assunto:** Direito de Imagem

Olá Gabriel Sofia, tudo bem?  
Você autoriza o uso de imagem para o meu Trabalho de Conclusão de curso?

Aguardo seu retorno.  
Obrigado



Joao Dos santos <joaopontal9@gmail.com>

### Direitos de Imagem

**filipe serejo** <fserejo1@hotmail.com>  
Para: Joao Dos santos <joaopontal9@gmail.com>

23 de novembro de 2020 17:15

Boa tarde  
Eu, Filipe dos Santos Serejo, autorizo o uso da minha imagem para seu Trabalho de Conclusão de Curso

Obter o Outlook para Android

---

**From:** Joao Dos santos <joaopontal9@gmail.com>  
**Sent:** Monday, November 23, 2020 5:13:01 PM  
**To:** fserejo1@hotmail.com <fserejo1@hotmail.com>  
**Subject:** Direitos de Imagem

Ola Filipe Serejo, tudo bem?  
Você autoriza o uso de imagem para o meu Trabalho de Conclusão de curso?

Aguardo seu retorno.  
Obrigado

Direito de imagem Caixa de entrada X



**Joao Dos santos**

Olá Lucas Silva Santos, tudo bem? Você autoriza o uso de imagem para o meu Trabalho de Conclusão de curso? aguardo seu retorno, Obrigado

15:56 (há 48 minutos)



**Lucas Silva**

para mim

16:04 (há 40 minutos)



Boa tarde!  
Clare! Autorizo o uso da minha imagem para o trabalho de conclusão de curso citado.

Att,  
Lucas S. Santos

Em seg., 23 de nov. de 2020 às 15:56, Joao Dos santos <[joaoponta9@gmail.com](mailto:joaoponta9@gmail.com)> escreveu:  
Olá Lucas Silva Santos, tudo bem?  
Você autoriza o uso de imagem para o meu Trabalho de Conclusão de curso?

Aguardo seu retorno,  
Obrigado



**Joao Dos santos** <[joaoponta9@gmail.com](mailto:joaoponta9@gmail.com)>

para Lucas

16:07 (há 37 minutos)



OK.

Em seg., 23 de nov. de 2020 às 16:04, Lucas Silva <[Lucas.designs729@gmail.com](mailto:Lucas.designs729@gmail.com)> escreveu:  
Boa tarde!  
Clare! Autorizo o uso da minha imagem para o trabalho de conclusão de curso citado.